

Demonstrações Financeiras

Rkbens Participações e Empreendimentos S.A.

31 de dezembro de 2024

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.499	274
Contas a receber de clientes		11	54
Contas a receber - partes relacionadas	8	1.570	899
Estoques	5	7.120	7.105
Impostos a recuperar		57	-
Juros s/ capital próprio a receber		309	-
Outros ativos		11.273	2.250
Total do ativo circulante		22.839	10.582
Não circulante			
Investimento	6	7.056	8.043
Propriedade para investimento	7	63.203	59.828
Total do ativo não circulante		70.259	67.871
Total do ativo		93.098	78.453

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)--(continuação)

	Nota explicativa	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos		-	1.540
Contas a pagar - partes relacionadas		1.408	1.714
Obrigações fiscais		512	320
Dividendos Juros s/ Capital Próprio a Pagar	9	11.505	7.480
Outras Obrigações		11.349	3.624
Total do passivo circulante		24.774	14.678
Não circulante			
Contas a pagar		2.971	4.379
Total do passivo não circulante		2.971	4.379
Patrimônio líquido	9		
Capital social		45.000	45.000
Reserva de lucros		20.353	14.396
Total do patrimônio líquido		65.353	59.396
Total do passivo e patrimônio líquido		93.098	78.453

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais), exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	10	14.194	9.886
Custo dos produtos e serviços vendidos		(80)	-
Lucro bruto		14.114	9.886
Receitas (Despesas) Operacionais Administrativas e Gerais	11	(220)	(108)
Depreciações e Amortizações	11	(936)	(922)
Equivalência Patrimonial		391	1.110
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(214)	-
		(979)	80
Lucro operacional antes do resultado financeiro		13.135	9.966
Resultado financeiro	12		
Receitas financeiras		146	52
Despesas financeiras		(180)	(565)
		(34)	(513)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		13.101	9.453
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(1.763)	(1.110)
Lucro líquido do exercício		11.338	8.343
Quantidade ponderado de ações do capital social		45.000.000	45.000.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$		0,25	0,19

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	<u>11.338</u>	<u>8.343</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>11.338</u>	<u>8.343</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de lucros			Total	
		Capital social	Reserva legal	Reserva de capital de giro		Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2022		45.000	1.028	9.102	-	55.130
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.343	8.343
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	9 c)	-	417	-	(417)	-
Dividendos propostos	9 b)	-	-	(3.932)	(79)	(4.011)
Reserva de capital de giro	9 d)	-	-	7.781	(7.847)	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>45.000</u>	<u>1.445</u>	<u>12.951</u>	<u>-</u>	<u>59.396</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.338	11.338
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	9 c)	-	567	-	(567)	-
Dividendos propostos	9 b)	-	-	(5.921)	(108)	(6.029)
Reserva de capital de giro	9 d)	-	-	11.311	(10.663)	648
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>45.000</u>	<u>2.012</u>	<u>18.341</u>	<u>-</u>	<u>65.353</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Lucro líquido do exercício		11.338	8.343
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa originário das atividades operacionais:			
Equivalência Patrimonial		(391)	(1.110)
Depreciação e amortização		936	922
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e tributos parcelados		102	550
		11.985	8.705
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber		43	(54)
Contas a receber – partes relacionadas		(671)	(64)
Estoques		(15)	5
Impostos a recuperar		(57)	-
Juros s/ capital próprio		(323)	-
Outros ativos		(9.023)	(2.200)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Obrigações fiscais		1.756	1.100
Contas a pagar - Partes Relacionadas		(1.714)	6.093
Obrigações trabalhistas, antecipação de clientes e outras obrigações		8.322	1.097
Caixa gerado nas atividades operacionais		10.303	14.682
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos		(1.564)	(1.080)
Juros pagos durante o exercício		(115)	(574)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		8.624	13.028
Fluxo de caixa de operações de investimentos:			
Adições propriedades para investimento		(4.311)	(6.732)
Adições investimentos		-	(2.859)
Recebimento de dividendos		1.444	141
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(2.867)	(9.450)
Fluxo de caixa de operações de financiamentos:			
Empréstimos e financiamentos - pagamentos		(1.528)	(3.500)
Dividendos pagos	9	(2.004)	(1.103)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		(3.532)	(4.603)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		2.225	(1.025)
Caixa e equivalente de caixa - no início do exercício		274	1.299
Caixa e equivalente de caixa - no fim do exercício		2.499	274

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Rkbens Participações e Empreendimentos S/A (“Companhia”) com sede em São José do Rio Preto-SP tem por objeto social a administração de outras sociedades, participações e investimentos, compra e venda de imóveis, loteamento e incorporação imobiliária e locação de bens.

2. Aspectos Societários

Em maio de 2014, a Rkbens Participações e Empreendimentos S/A juntamente com a INCORP – Empreendimentos Imobiliários de Votuporanga Ltda, constituíram uma Sociedade Limitada de Propósito Específico (SPE), denominada Empreendimentos Imobiliários Barcelona Votuporanga SPE Ltda, cujo objeto social é a incorporação imobiliária.

3. Práticas contábeis materiais

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3.2 Base de Elaboração

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$) e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber em atraso, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas na sua realização.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Práticas contábeis materiais--Continuação

c) Estoques

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios. Ele é contabilizado pelo valor do custo e reconhecido no ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas.

d) Propriedades para investimento

i) Imóveis acabados

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

O custo incluiu a despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

ii) Custos subsequentes à aquisição da propriedade

São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

e) Tributação

A base de cálculo do imposto de renda em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, "c" da Lei 9.249/95 e o percentual de 8% na venda de imóveis art.15, V da Lei 9.249/95. Ajustado na forma legal, calculada pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 60. A base de cálculo da contribuição social em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, "c" da Lei 9.249/95 e o percentual de 12% na venda de imóveis art.15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada com base na alíquota de 9% sobre a base tributável excedente a R\$60.

f) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros

3. Práticas contábeis materiais--Continuação

f) Instrumentos financeiros--continuação

classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

f.1) Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

ii) Empréstimos concedidos e recebíveis: Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

f.2) Passivos financeiros

São classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos, sendo somente da categoria passivos financeiros não mensurados ao valor justo os passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

g) Arrendamentos - grupo como arrendador

Arrendamentos para os quais a entidade não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Práticas contábeis materiais--Continuação

h) Reconhecimento de receita

A receita nas atividades de administração e locação de imóveis é reconhecida no período a que se refere o esforço de administrar o bem, ou de colocá-lo à disposição do locatário, e compreende o valor da taxa de administração ou do aluguel, independentemente do recebimento do valor contratado. As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente, respeitando, em especial, os Princípios da Oportunidade, Competência e Confrontação das Receitas e Despesas.

i) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

j) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade média de ações do capital social durante os exercícios.

k) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia avaliou as normas e alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma), e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A nova norma não teve impacto na divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia.

l) Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26
3. Práticas contábeis materiais--Continuação

l) Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2024--continuação

(R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia está atualmente avaliando os potenciais impactos na aplicação dessa norma.

3. Práticas contábeis materiais--Continuação

l) Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2024--continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

estimativa da taxa de câmbio.

3. Práticas contábeis materiais--Continuação

l) Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2024--continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e bancos	26	16
Aplicações financeiras - Renda Fixa (a)	<u>2.473</u>	<u>258</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>2.499</u>	<u>274</u>

(a) Aplicações financeiras - renda fixa: referem-se substancialmente a fundos de investimentos em renda fixa, mantidos em instituições financeiras de baixo risco de crédito. São mensuradas pela Companhia ao custo amortizado que é compatível ao seu valor justo, acrescido dos rendimentos pós-fixados auferidos até a data do balanço a taxas que variam de 100% a 104% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Estoques

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imóveis para comercialização	7.120	7.105

São ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida.

6. Investimentos

Coligadas e Controladas:

A Companhia participa em outras sociedades cujos contextos operacionais são resumidos a seguir:

- Coligada: Empreendimentos Imobiliários Barcelona SPE Ltda, Sociedade Limitada de Propósito Específico, participação de 33,33% no capital social, sediada na cidade de Votuporanga/ SP, tem como objeto social a incorporação imobiliária.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

- Controlada: A Companhia fundou uma nova Sociedade denominada “R.E.Kbens Participações Ltda”, cujo o capital foi integralizado com as ações da R2 IBF Participações S/A, Sociedade Anônima de Capital Fechado, sediada na cidade de São José do Rio Preto/SP, com objeto social as atividades de Gestão de Participações Societárias e realização de investimentos e/ou participação no capital de outras sociedades, sediadas no Brasil ou no exterior na condição de sócia, acionista e/ou quotista, com recursos próprios ou incentivados.

Movimentação dos investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Integralização Capital</u>	<u>Dividendos Distribuídos</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Investimentos:</u>							
Empr. Imobiliários Barcelona SPE LTDA	405	73	-	(100)	-	-	378
R2 IBF Participações S/A	<u>7.638</u>	<u>318</u>	=	<u>(1.329)</u>	<u>(6.627)</u>	=	=
R.E.Kbens Participações Ltda	=	=	=	=	<u>6.627</u>	<u>51</u>	<u>6.678</u>
	<u>8.043</u>	<u>391</u>	=	<u>(1.429)</u>	=	<u>51</u>	<u>7.056</u>

	<u>31/12/2022</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Integralização Capital</u>	<u>Dividendos Distribuídos</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Investimentos</u>							
Empr. Imobiliários Barcelona SPE LTDA	422	124	-	(141)	-	-	405
R2 IBF Participações S/A	<u>3.453</u>	<u>986</u>	<u>2.859</u>	=	=	<u>340</u>	<u>7.638</u>
	<u>3.875</u>	1.110	<u>2.859</u>	<u>(141)</u>	=	<u>340</u>	<u>8.043</u>

7. Propriedades para Investimento

De acordo com o CPC 28, a empresa poderá adotar o método do valor justo ou o método do custo. Em 2024, a Companhia manteve suas propriedades para investimento demonstradas ao valor do custo histórico, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada. A depreciação é calculada de acordo com a Lei Fiscal em vigor.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Terrenos	44.682	40.896
Edifícios e Construções	16.475	17.411
Obras em Andamento	525	-
Cessão de Crédito	<u>1.521</u>	<u>1.521</u>
Total	63.203	59.828

A movimentação do custo das propriedades para investimento no período é como segue:

	<u>Saldo 2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 2024</u>
Terrenos	40.896	3.786	-	-	44.682
Edifícios e Construções	23.396	-	-	-	23.396
Obras em Andamento	=	525	=	=	525
Cessão de Crédito	<u>1.521</u>	=	=	=	<u>1.521</u>

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

65.813 4.311 - - 70.124

7. Propriedades para Investimento--Continuação

	<u>Saldo</u> <u>2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2023</u>
Terrenos	34.670	6.226	-	-	40.896
Edifícios e Construções	22.890	506	-	-	23.396
Cessão de Crédito	<u>1.521</u>	-	-	-	<u>1.521</u>
	59.081	6.732	-	-	65.813

A movimentação da depreciação ao longo do período é como segue:

	<u>Saldo</u> <u>2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2024</u>
Edifícios e Construções	(5.985)	(936)	-	-	(6.921)

	<u>Saldo</u> <u>2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf.</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2023</u>
Edifícios e Construções	(5.063)	(922)	-	-	(5.985)

No que se refere ao valor justo, em 31 de dezembro de 2022, com base nas avaliações realizadas pela Global Consult – Tecnologia e Serviços Ltda, avaliadores independentes, as propriedades para investimentos representam R\$764.106 milhões.

8. Partes Relacionadas

Saldos Ativos:	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante (alugueis a receber):		
Facchini S/A	<u>1.570</u>	<u>899</u>
Transações:		
Receitas:		
Alugueis Facchini S/A	<u>14.732</u>	<u>10.178</u>

As transações referem-se a aluguéis de imóveis junto a Facchini S/A.

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado é composto por 45.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido anual ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

Os dividendos propostos foram calculados conforme a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	11.338	8.343
(-) Reserva Legal	(567)	(417)
Lucro líquido do exercício ajustado	<u>10.771</u>	<u>7.926</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	108	79
Dividendos propostos	5.921	3.932
Dividendos de anos anteriores	7.480	4.572
(-) Dividendos pagos	(2.004)	(1.103)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>11.505</u>	<u>7.480</u>

Em 2024 e em 2023 a Companhia optou por não pagar juros sobre o capital próprio.

c) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva de Lucros

Conforme requerido pelo Art. 202, Parágrafo 6º. da Lei 6.404/76, complementada pela Lei 10.303/01, o saldo desta reserva refere-se à destinação do valor remanescente dos lucros não distribuídos para fazer face aos projetos de expansão da Companhia, proposta esta que será submetida à apreciação na Assembleia Geral Ordinária.

10. Receita Operacional Líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional bruta:		
Locações e venda de imóveis	14.732	10.260
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(538)	(374)
Receita operacional líquida	<u>14.194</u>	<u>9.886</u>

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Gastos por Natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Despesas por natureza:</u>		
Impostos e Taxas	(50)	(49)
Serviços de terceiros	(133)	(10)
Despesa de depreciação e amortização	(936)	(922)
Outras despesas	(251)	(49)
Total	<u>(1.370)</u>	<u>(1.030)</u>
<u>Classificadas como:</u>		
Despesas gerais e administrativas	(434)	(108)
Depreciações e amortizações	(936)	(922)
Total	<u>(1.370)</u>	<u>(1.030)</u>

12. Resultado Financeiro

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas Financeiras:		
Receitas de aplicações financeiras	146	52
	146	52
Despesas Financeiras:		
Juros Passivos	(177)	(564)
Despesas Bancárias	(3)	(1)
	<u>(180)</u>	<u>(565)</u>
Total	<u>(34)</u>	<u>(513)</u>

Rkbens Participações e Empreendimentos S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros

As transações financeiras ocorridas são pertinentes às atividades econômicas da Companhia, envolvendo basicamente saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos e leasing mercantil financeiro.

Esses instrumentos, devido à sua natureza, condições e prazos, têm valor de mercado similar a seus saldos contábeis.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco similares.

Os instrumentos financeiros da Companhia reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão distribuídos como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.499	274
Contas a receber de clientes	11	54
Contas a receber partes relacionadas	1.570	899
Outros ativos	11.273	2.250
Total	<u>15.353</u>	<u>3.477</u>
<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:</u>		
Contas a pagar	4.378	6.093
Empréstimos e financiamentos	-	1.540
Outros passivos	11.349	3.624
Total	<u>15.728</u>	<u>11.257</u>

14. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 31 de dezembro de 2024.

São José do Rio Preto, 31 de dezembro de 2024.

Rubens Facchini
Diretor Presidente

Euclides Facchini Filho
Diretor Superintendente

Maria Jislaine Isaias Bento
Contadora
CRC 1SP159.572/O-2
